Acórdão 00348/2023-1 - Plenário

Processo: 00913/2022-1

Classificação: Controle Externo - Fiscalização - Acompanhamento

UGs: CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento, PM - Prefeitura Municipal de Vila Valério, PMA - Prefeitura Municipal de Alegre, PMA - Prefeitura Municipal de Anchieta, PMA - Prefeitura Municipal de Apicá, PMA - Prefeitura Municipal de Aracruz, PMAB - Prefeitura Municipal de Águia Branca, PMAC - Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, PMAC - Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves, PMADN - Prefeitura Municipal de Água Doce do Norte, PMARN - Prefeitura Municipal de Alto Rio Novo, PMAV - Prefeitura Municipal de Atilio Vivácqua, PMB - Prefeitura Municipal de Brejetuba, PMBE - Prefeitura Municipal de Boa Esperança, PMBG - Prefeitura Municipal de Baixo Guandu, PMBJN - Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Norte, PMBSF - Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco, PMC - Prefeitura Municipal de Cariacica, PMC - Prefeitura Municipal de Castelo, PMC - Prefeitura Municipal de Colatina, PMCB - Prefeitura Municipal de Conceição da Barra, PMCC - Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo, PMCI - Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, PMDM - Prefeitura Municipal de Domingos Martins, PMDRP - Prefeitura Municipal de Dolores do Rio Preto, PMDSL - Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço, PME - Prefeitura Municipal de Ecoporanga, PMF - Prefeitura Municipal de Fundão, PMG - Prefeitura Municipal de Guaçuí, PMG - Prefeitura Municipal de Guarapari, PMGL - Prefeitura Municipal de Governador Lindenberg, PMI - Prefeitura Municipal de Ibatiba, PMI - Prefeitura Municipal de Ibiracua, PMI - Prefeitura Municipal de Ibitirama, PMI - Prefeitura Municipal de Iconha, PMI - Prefeitura Municipal de Irupi, PMI - Prefeitura Municipal de Itaguaçu, PMI - Prefeitura Municipal de Itapemirim, PMI - Prefeitura Municipal de Itarana, PMI - Prefeitura Municipal de Iúna, PMJ - Prefeitura Municipal de Jaguaré, PMJM - Prefeitura Municipal de Jerônimo Monteiro, PMJN - Prefeitura Municipal de João Neiva, PML - Prefeitura Municipal de Linhares, PMLT - Prefeitura Municipal de Laranja da Terra, PMM - Prefeitura Municipal de Mantenópolis, PMM - Prefeitura Municipal de Marataízes, PMM - Prefeitura Municipal de Marilândia, PMM - Prefeitura Municipal de Montanha, PMM - Prefeitura Municipal de Mucurici, PMM - Prefeitura Municipal de Muqui, PMMF - Prefeitura Municipal de Marechal Floriano, PMMF - Prefeitura Municipal de Muniz Freire, PMMS - Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul, PMNV - Prefeitura Municipal de Nova Venécia, PMP - Prefeitura Municipal de Pinheiros, PMP - Prefeitura Municipal de Piúma, PMPANCAS - Prefeitura Municipal de Pancas, PMPB - Prefeitura Municipal de Ponto Belo, PMPC - Prefeitura Municipal de Pedro Canário, PMPK - Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, PMRB - Prefeitura Municipal de Rio Bananal, PMRNS - Prefeitura Municipal de Rio Novo do Sul, PMS - Prefeitura Municipal de Serra, PMS - Prefeitura Municipal de Sooretama, PMSDN - Prefeitura Municipal de São Domingos do Norte, PMSGP - Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha, PMSJC - Prefeitura Municipal de São José do Calçado, PMSL - Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina, PMSM - Prefeitura Municipal de São Mateus, PMSMJ - Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá, PMSRC - Prefeitura Municipal de São Roque do Canaã, PMST - Prefeitura Municipal de Santa Teresa, PMV - Prefeitura Municipal de Viana, PMV - Prefeitura Municipal de Vitória, PMVA - Prefeitura Municipal de Vargem Alta, PMVNI - Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, PMVP - Prefeitura Municipal de Vila Pavão, PMVV - Prefeitura Municipal de Vila Velha

Relator: Rodrigo Coelho do Carmo

Responsável: ROMERO LUIZ ENDRINGER, ABRAAO LINCON ELIZEU, GEDSON

BRANDAO PAULINO, ANA IZABEL MALACARNE DE OLIVEIRA, ALESSANDRO BROEDEL
TOREZANI

**CONTROLE EXTERNO – FISCALIZAÇÃO –
MONITORAMENTO – ACOMPANHAMENTO –
CIENTIFICAR – ARQUIVAR.**

O processo será arquivado quando tenha o exaurido o objetivo para o qual foi constituído

O RELATOR EXMO. SR. CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO:

I – RELATÓRIO

Cuidam os autos de fiscalização, por instrumento de acompanhamento, com o objetivo de acompanhar a evolução da prestação do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tendo em vista a meta de universalização destes serviços públicos até dezembro de 2033, conforme art. 11-B da Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007 (Marco do Saneamento Básico), alterada pela Lei Federal nº 14.026 de 15 de julho de 2020.

Diante desse fato, o Núcleo de Controle Externo de Meio Ambiente, Saneamento e Mobilidade Urbana (NASM), fundamentado no Plano Anual de Controle Externo 2022, conduziu os trabalhos de fiscalização relacionados às competências do setor, que culminou no Relatório de Acompanhamento 00007/2022-4 (evento 11), o qual dispõe de análises dos indicadores dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) em 2020 e 2021, bem como o ranking de saneamento básico, elaborado a partir da metodologia do Instituto Trata Brasil (ITB), além de dados dos investimentos realizados pelos municípios capixabas em 2021.

Em atendimento ao rito regimental, os autos foram submetidos à análise técnica, que elaborou a Instrução Técnica Conclusiva 2469/2022 (evento 25), concluindo pela seguinte proposta de encaminhamento:

4. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Considerando o exposto nesta Instrução Técnica conclusiva, submetem-se à consideração superior as seguintes propostas de encaminhamento:

I. Dar ciência aos 17 municípios que superaram os limites de tolerância (relacionados na Tabela 43 do Subitem 3.1 do Relatório de Acompanhamento 00007/2022-4) do teor desta fiscalização, para, com base na Resolução TC 361, de 19 de abril de 2022, Art. 9.º, Inciso III, monitorarem permanentemente os investimentos realizados em saneamento básico, atentando para o cumprimento do prazo estabelecido para a universalização dos serviços de água e esgoto estipulado pela Lei 11.445/2007, atualizada pela Lei 14.026/2020: 31 de dezembro de 2033;

II. Determinar, aos 61 municípios que apresentaram os piores desempenhos (relacionados na Tabela 44 do Subitem 3.2 do Relatório de Acompanhamento 00007/2022-4), a readequação dos investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário, fato que será verificado no acompanhamento previsto para 2024 por esta Corte, tomando como base o Art. 114, Inciso II, da Lei Orgânica do TCE-ES e o Art. 4.º, Inciso II, da Resolução TC 361/2022, dando-lhes ciência do conteúdo deste relatório, nos termos do Art. 9.º, Inciso IV, da mesma resolução, para lhes servir de base para a análise dos aportes a serem realizados com vistas ao alcance da universalização dos serviços até 31 de dezembro de 2033, nos moldes estabelecidos pela Lei 11.445/2007.

III. Recomendar aos gestores municipais e aos responsáveis pelo controle interno das prefeituras municipais adotar como critério a designação de servidor capacitado – e, preferencialmente, efetivo – para o preenchimento do formulário do SNIS – quando o próprio jurisdicionado for o prestador dos serviços – ou exigir do prestador que proceda dessa forma, nos moldes do Art. 11 da Resolução TC 361/2022 e, ainda, dos termos do Acórdão TC-1.238/2021, de 28 de outubro de 2021.

IV. Recomendar aos gestores dos 12 municípios (relacionados na Tabela 72 do Subitem 5.7 do Relatório de Acompanhamento 00007/2022-4) que apresentaram discrepâncias nas informações declaradas ao SNIS, nos termos do Art. 2.º, Inciso III, e do Art. 11 da Resolução TC 361/2022, que identifiquem a origem dessas distorções, a fim de evitar equívocos nos preenchimentos subsequentes dos formulários do SNIS e de permitir ao Sistema manter-se como uma base de dados confiável para a elaboração de políticas públicas na área de saneamento básico.

V. Aplicar aos municípios de Água Doce do Norte, Iconha, Santa Leopoldina, São Domingos do Norte e Sooretama as sanções previstas nos incisos V e VI do Art. 135 da Lei Orgânica desta Corte de Contas, tendo em vista o não fornecimento das informações solicitadas reiteradamente para este acompanhamento, em descumprimento às exigências do Art. 38, incisos II e III, da Lei

621/2012, replicadas no Art. 199, incisos II e III, Parágrafo 1.º, do RITCEES, fato que ensejou uma representação por parte desta Equipe, autuada em 25 de março de 2022, durante esta fiscalização, resultando no Processo 1.966/2022-3, que tramita neste Tribunal.

VI. Enviar o Relatório de Acompanhamento 0007/2022-4 aos prefeitos municipais e aos gestores dos serviços autônomos de água e esgoto (Saaes) para subsidiar a revisão do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, no que couber, e, por conseguinte, a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da LOA, de modo a contemplar ações e investimentos para a universalização do acesso a abastecimento de água e esgotamento sanitário, considerando as metas estabelecidas na Lei 11.445/2007 até 31 de dezembro de 2033.

VII. Enviar Relatório de Acompanhamento 0007/2022-4 aos membros da Comissão Permanente de Saúde e Saneamento da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, para que o conteúdo os auxilie no cumprimento de suas atribuições, quais sejam, opinar sobre projetos, programas e políticas de saneamento e desenvolvimento social, entre os de outras áreas, bem como discutir assuntos relacionados à interação das entidades ligadas a seu campo temático.

VIII. Enviar Relatório de Acompanhamento 0007/2022-4 ao representante do Centro de Apoio Operacional da Defesa do Meio Ambiente (Caoa) do MPES, para que o conteúdo o auxilie no cumprimento de suas atribuições, entre elas, estabelecer intercâmbio permanente com entidades ou órgãos públicos ou privados que atuam em áreas afins, para obtenção de elementos técnicos, especializados e necessários ao desempenho de suas funções, objetivando, entre outras finalidades, acompanhar a elaboração das políticas nacional, estadual e municipal no âmbito de suas matérias, além de cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas institucionais.

IX. Enviar Relatório de Acompanhamento 0007/2022-4 para as agências reguladoras dos 78 municípios do ES, quais sejam, ARSP, Agersa e a(s) designada(s) pelos municípios atendidos por Saaes, para que o conteúdo as auxilie no cumprimento da verificação anual do alcance das metas de universalização, de não intermitência do abastecimento, de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento prevista no Art. 11-B da Lei 11.445/2007.

Após, foram os autos encaminhados ao Ministério Público de Contas, que por meio do Parecer Ministerial 2877/2022 (evento 29) anuiu à proposta técnica acima transcrita.

Em seguida, por meio do Voto 04012/2022-2 (evento 31), acolhi o entendimento da área técnica e do Ministério Público Especial de Contas e manifestei no sentido de

que o Colegiado aprovasse a minuta de Acórdão, o que foi unanimemente acatado pelo Plenário, por meio do Acórdão TC-1102/2022-6 (evento 36).

Em 14/02/2022, os autos foram encaminhados ao Núcleo de Controle Externo de Meio Ambiente, Saneamento e Mobilidade Urbana – NASM, por meio do Despacho 06122/2023-1 para manifestação, com vistas a atender ao que foi demandado no Despacho 6064/2022 acerca do recebimento de diversos protocolos (eventos 432 a 454), em resposta ao Acórdão 01102/2022-6, para ciência e devidas providências. A área técnica manifestou (00540/2023-9 – evento 458) no sentido de que os referidos documentos não têm o condão de alterar o trâmite processual do presente processo.

Após os autos foram encaminhados ao Ministério Público de Contas que anuiu com o entendimento técnico, por meio do Parecer 01663/2023-4 (evento 462).

É o que importa relatar.

II – FUNDAMENTAÇÃO

Considerando o entendimento do NASM - Núcleo de Controle Externo de Meio Ambiente, Saneamento e Mobilidade Urbana, consignado na Manifestação Técnica 00540/2023-9 devidamente anuída pelo Ministério Público de contas conforme Manifestação 01663/2023-4 (evento 462) no sentido de que *“as informações contidas nos documentos encaminhados pelos municípios supracitados (peças eletrônicas de 432 a 455) não poderão ser registradas no “módulo de acompanhamento das deliberações e decisões do e-TCEES”, por se tratar de recomendação não monitorável, sendo o motivo informado no referido módulo, assim que lançado pela Segex”,* cabendo o arquivamento deste nos termos regimentais, vez que se encontra exaurida a matéria sob exame.

Considerando concluído o propósito para o qual fora formado o presente processo, tendo inclusive as pendências levadas a autos apartados, TC 1.966/2022, entendo pelo arquivamento do presente autos, de acordo com o Regimento Interno dessa Corte Contas em seu artigo 330, inciso IV.

III – CONCLUSÃO

Por todo o exposto, **DECIDO** no sentido de que seja aprovada a seguinte minuta, que submeto à consideração de Vossas Excelências.

RODRIGO COELHO DO CARMO
Conselheiro Relator

1. ACÓRDÃO TC-00348/2023-1

Vistos, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas em:

1.1. Pelo Arquivamento do presente processo considerando que o mesmo já teve seu objeto devidamente exaurido de acordo com o art. 330, inciso IV, do RITCEES¹;

1.2 Dar ciência aos Interessados.

2. Unânime.

3. Data da Sessão: 27/04/2023 - 18ª Sessão Ordinária do Plenário.

4. Especificação do quórum:

4.1. Conselheiros: Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun (presidente), Rodrigo Coelho do Carmo (relator), Sebastião Carlos Ranna de Macedo, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto, Domingos Augusto Taufner, Sérgio Manoel Nader Borges e Luiz Carlos Ciciliotti da Cunha.

CONSELHEIRO RODRIGO FLÁVIO FREIRE FARIAS CHAMOUN

Presidente

¹ Art. 330. O processo será arquivado nos seguintes casos:
IV - quando tenha o processo exaurido o objetivo para o qual foi constituído;

CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO

Relator

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

CONSELHEIRO DOMINGOS AUGUSTO TAUFNER

CONSELHEIRO SÉRGIO MANOEL NADER BORGES

CONSELHEIRO LUIZ CARLOS CICILIOTTI DA CUNHA

Fui presente:

PROCURADOR DE CONTAS LUIS HENRIQUE ANASTÁCIO DA SILVA

Procurador-geral

ODILSON SOUZA BARBOSA JUNIOR

Secretário-geral das Sessões